

BANCO
MERCANTIL

RELEASE DE
RESULTADOS

1T26



SUMÁRIO

Mensagem da Administração	. 3
Destaques	. 5
Clientes	. 6
Crédito	. 7
Serviços	. 11
Funding	. 12
Capital	. 13
Rentabilidade	. 14
ESG	. 15
Balanço Patrimonial	. 16
DRE	. 17

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO MERCANTIL INICIOU 2026 COM UM MARCO RELEVANTE EM SUA TRAJETÓRIA: **O MAIOR LUCRO LÍQUIDO TRIMESTRAL DA HISTÓRIA DO BANCO, DE R\$ 273 MILHÕES**, CRESCIMENTO DE 14% EM RELAÇÃO AO 1T25, REPRESENTANDO O 14º TRIMESTRE CONSECUTIVO DE RECORDE NO LUCRO LÍQUIDO. ESSE DESEMPENHO REFLETE A CONSISTÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA CONSTRUÍDA AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, BASEADA EM CRESCIMENTO COM RENTABILIDADE, DISCIPLINA NA ALOCAÇÃO DE CAPITAL, GESTÃO PRUDENTE DE RISCOS E PROFUNDO CONHECIMENTO DO PÚBLICO 50+.

A RENTABILIDADE SEGUE EM PATAMAR ELEVADO, COM **ROAE DE 42,7%**, MANTENDO-SE ACIMA DE 40% HÁ VÁRIOS TRIMESTRES, E **ROAA DE 3,2%**, REFORÇANDO A CAPACIDADE DO BANCO DE COMBINAR ESCALA, EFICIÊNCIA E GERAÇÃO RECORRENTE DE VALOR.

A **CARTEIRA DE CRÉDITO ENCERROU O TRIMESTRE EM R\$ 25,2 BILHÕES**, AVANÇO DE 33% EM 12 MESES, CONSOLIDANDO O RITMO DE EXPANSÃO DO BANCO EM SEU CORE BUSINESS. O PRINCIPAL DESTAQUE SEGUE SENDO O **CRÉDITO CONSIGNADO**, CUJA CARTEIRA ATINGIU **R\$ 18,2 BILHÕES**, CRESCIMENTO DE 51% EM RELAÇÃO AO 1T25. MESMO DIANTE DE UM AMBIENTE DE NOVA REGULAMENTAÇÃO E DE NOVAS ETAPAS PARA A ORIGINAÇÃO DO CONSIGNADO INSS, O BANCO TEM DEMONSTRADO ELEVADA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO OPERACIONAL E COMERCIAL, MANTENDO UM PATAMAR RELEVANTE DE CRESCIMENTO E EVIDENCIANDO SUA EXPERTISE NESSE SEGMENTO. ESSE DESEMPENHO REFORÇA A QUALIDADE DA ORIGINAÇÃO, A FORÇA DOS CANAIS PRÓPRIOS E A CAPACIDADE DO MERCANTIL DE AJUSTAR SUA OPERAÇÃO ÀS NOVAS DIRETRIZES SEM COMPROMETER A CONSISTÊNCIA DO NEGÓCIO.

OUTRO VETOR IMPORTANTE DE EVOLUÇÃO FOI O CRESCIMENTO DAS **RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, QUE ALCANÇARAM R\$ 372 MILHÕES**, ALTA DE 83% EM RELAÇÃO AO 1T25, CONSOLIDANDO O MEU+ COMO UM ECOSISTEMA ROBUSTO, QUE AMPLIA A PROPOSTA DE VALOR DO BANCO PARA ALÉM DOS PRODUTOS FINANCEIROS TRADICIONAIS. AO OFERECER SOLUÇÕES ALINHADAS ÀS NECESSIDADES DOS CLIENTES, O MEU+ FORTALECE O RELACIONAMENTO, AUMENTA A PERCEPÇÃO DE VALOR E CONTRIBUI PARA QUE O CLIENTE TRAGA SUA PRINCIPALIDADE PARA O MERCANTIL.

EM TERMOS DE ESTRUTURA DE CAPITAL, ENCERRAMOS O TRIMESTRE COM **ÍNDICE DE BASILEIA DE 16%**, RETORNANDO A UM PATAMAR ROBUSTO APÓS A CONCLUSÃO DO AUMENTO DE CAPITAL REALIZADO NO CONTEXTO DO ACORDO FIRMADO COM A PGFN. A RECOMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAL FOI BEM-SUCEDIDA E PRESERVA INTEGRALMENTE A CAPACIDADE OPERACIONAL DO BANCO, SEM NECESSIDADE DE MUDANÇAS NA CONDUÇÃO DOS NEGÓCIOS, E MAIS DO QUE ISSO,

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

FORTALECE A POSIÇÃO DO MERCANTIL PARA SUSTENTAR SEU CRESCIMENTO AO LONGO DE 2026, COM SOLIDEZ, SEGURANÇA E FLEXIBILIDADE PARA CAPTURAR OPORTUNIDADES.

OS RESULTADOS DO 1T26 REFORÇAM A CONFIANÇA DA ADMINISTRAÇÃO NA ESTRATÉGIA DO BANCO MERCANTIL. COM **RENTABILIDADE ELEVADA, CARTEIRA EM EXPANSÃO, FORTE CRESCIMENTO EM SERVIÇOS, CAPITAL ROBUSTO** E UMA OPERAÇÃO CADA VEZ MAIS **ADAPTÁVEL** ÀS MUDANÇAS REGULATÓRIAS E DE MERCADO, MANTENDO O BANCO EM POSIÇÃO PRIVILEGIADA PARA CONTINUAR CRESCENDO DE FORMA SUSTENTÁVEL, APROFUNDANDO O RELACIONAMENTO COM SEUS CLIENTES E GERANDO **VALOR DE LONGO PRAZO** PARA ACIONISTAS, COLABORADORES E PARA A SOCIEDADE.

A A D M I N I S T R A Ç Ã O

DESTAQUES

Principais Indicadores

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultado da Intermediação Financeira (R\$ mi)	1.398	1.356	+3%	1.068	+31%
Receitas com Prestação de Serviços (R\$ mi)	372	311	+20%	203	+83%
Lucro Líquido (R\$ mi)	273	271 ¹	+1%	241	+14%
Número de Clientes (mi)	10,0	10,0	0%	9,0	+11%
Número de Funcionários e Estagiários	3.842	3.842	0%	3.588	+7%

Carteira de Crédito (R\$ mi)

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Consignado INSS	15,4	14,7	+5%	12,1	+28%
Consignado Privado	2,8	2,0	+38%	0,0	-
FGTS	2,5	2,6	-7%	2,9	-16%
CP	3,4	3,2	+8%	2,6	+32%
Demais	1,1	1,2	-6%	1,3	-19%
10 Maiores Devedores	1,51%	1,62%	-0,12 p.p.	2,13%	-0,62 p.p.
50 Maiores Devedores	2,27%	2,47%	-0,2 p.p.	3,36%	-1,08 p.p.
100 Maiores Devedores	2,36%	2,56%	-0,2 p.p.	3,53%	-1,16 p.p.
Total da Carteira	25,2	23,7	+6%	19,0	+33%

Indicadores de Crédito

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,3%	3,1%	+0,2 p.p.	2,2%	+1,1 p.p.
Índice de Inadimplência PF (>90 dias)	3,3%	3,1%	+0,3 p.p.	2,2%	+1,1 p.p.
Índice de Inadimplência (15 - 90)	1,7%	1,6%	+0,1 p.p.	1,7%	0 p.p.
Índice de Cobertura (% da carteira em estágio 3)	115,5%	114,7%	+0,8 p.p.	117,4%	-2 p.p.

Indicadores de Rentabilidade

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
ROAE (LTM)	42,7% ¹	43,5% ¹	-0,9 p.p.	46,4%	-3,7 p.p.
ROAA (LTM)	3,2% ¹	3,3% ¹	-0,1 p.p.	3,5%	-0,3 p.p.
NIM (trimestral anualizada)	17,5%	18,4%	-0,9 p.p.	18,4%	-0,9 p.p.

Indicadores de Capital

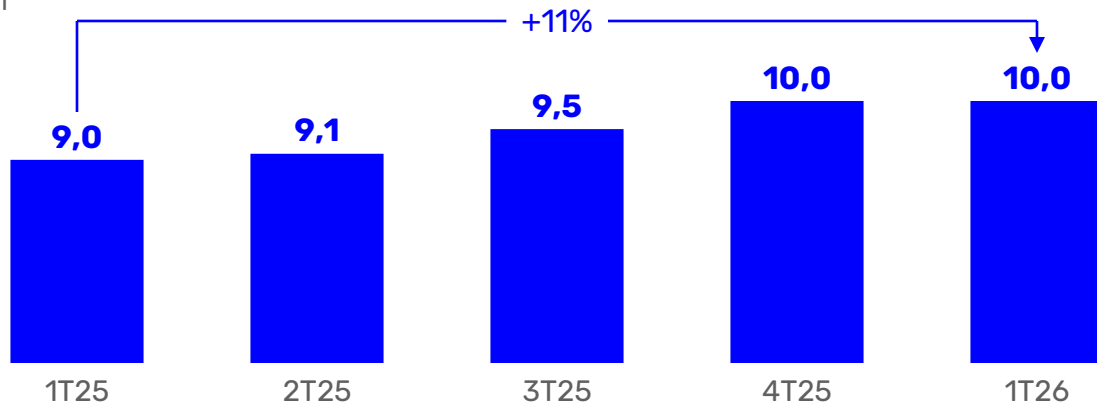
	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Índice de Basileia Consolidado	16,0%	13,5%	+2,5 p.p.	16,4%	-0,4 p.p.
Índice de Capital Nível I	13,8%	11,2%	+2,6 p.p.	13,8%	0 p.p.
Patrimônio Líquido (R\$ mi)	3.020	2.329	+30%	1.933	+56%
Saldo de <i>Funding</i> (R\$ mi)	32.371	30.499	+6%	23.701	+37%

¹ Resultado desconsiderando impactos do acordo firmado com PGFN no 4T25

CLIENTES

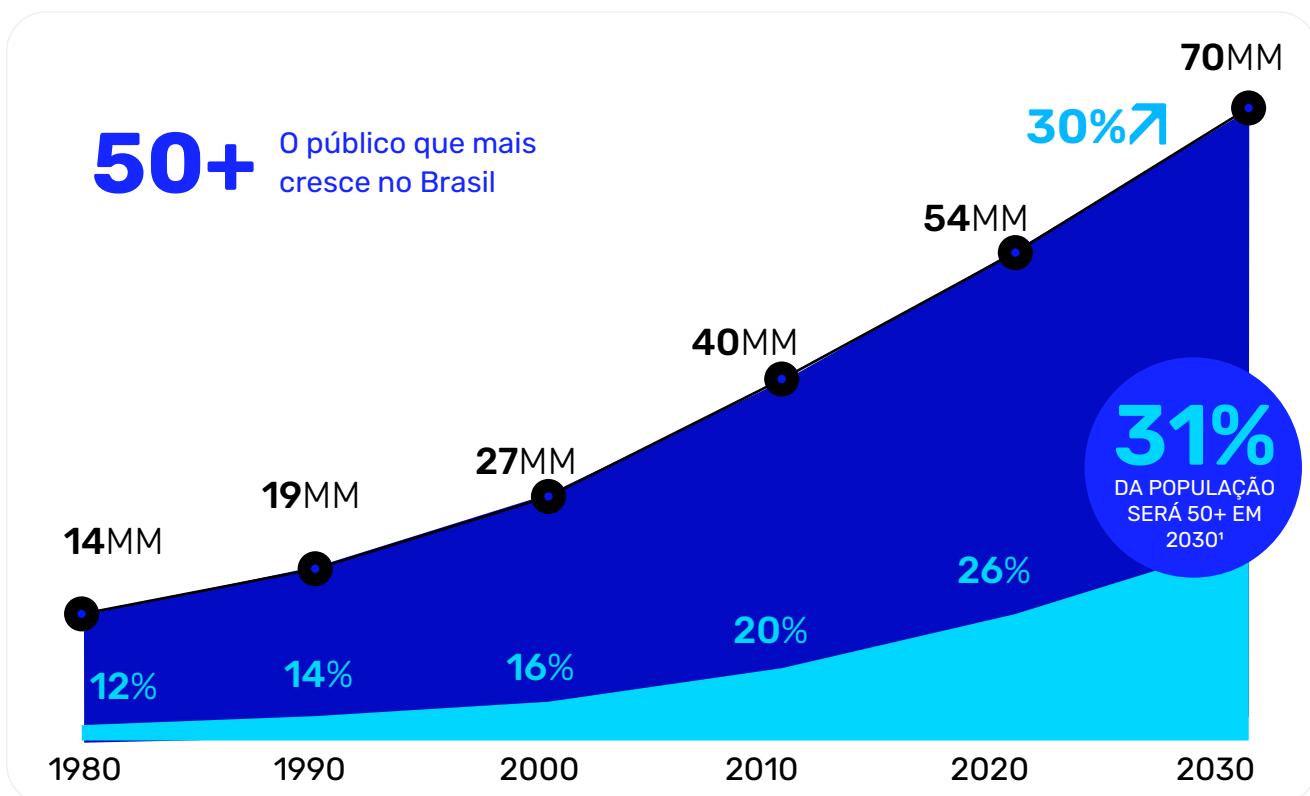
Quantidade de Clientes

mi



A base de clientes do Banco Mercantil manteve-se em 10 milhões no 1T26, movimento que se deve a um maior foco na rentabilização dos clientes, estratégia que vem sendo bem sucedida, com um crescimento importante da carteira sobre uma mesma base de clientes, além do direcionamento de clientes para outros produtos dentro do ecossistema do Banco.

Com um ecossistema voltado para o público 50+, o Banco Mercantil oferece uma variedade de produtos e serviços pensados para atender às necessidades desse grupo, que desempenha um papel fundamental na economia brasileira, movimentando cerca de R\$ 2 trilhões ao ano¹. A importância desse segmento segue crescendo conforme tendência demográfica do país.



¹ Fonte: IBGE

CRÉDITO

A carteira de crédito do Banco Mercantil encerrou o 1T26 em R\$ 25,2 bilhões, crescimento de 33% em relação ao 1T25, avançando 2,7 vezes acima do mercado de pessoa física com recursos livres. Esse desempenho reforça a capacidade da Companhia de expandir o portfólio preservando o foco em rentabilidade e qualidade dos ativos.

A composição da carteira segue alinhada à estratégia do Banco, com 82% do portfólio concentrado em produtos colateralizados, incluindo crédito consignado e antecipação do saque-aniversário do FGTS. Entre as principais linhas, o consignado INSS alcançou R\$ 15,4 bilhões, crescimento de 28% em relação ao 1T25, enquanto o consignado privado avançou para R\$ 2,8 bilhões. A carteira de crédito pessoal atingiu R\$ 3,4 bilhões, alta de 32%, e a carteira de FGTS encerrou o período em R\$ 2,5 bilhões, recuo de 16%, refletindo a nova dinâmica do produto a partir de suas novas regras.

No trimestre, a originação de crédito totalizou R\$ 4,7 bilhões. Os consignados permaneceram como a principal linha de originação, com R\$ 3,9 bilhões originados, enquanto o crédito pessoal somou R\$ 723 milhões. A originação segue fortemente apoiada nos canais digitais, reforçando a eficiência do modelo operacional e a capacidade do Banco de escalar sua produção com disciplina.

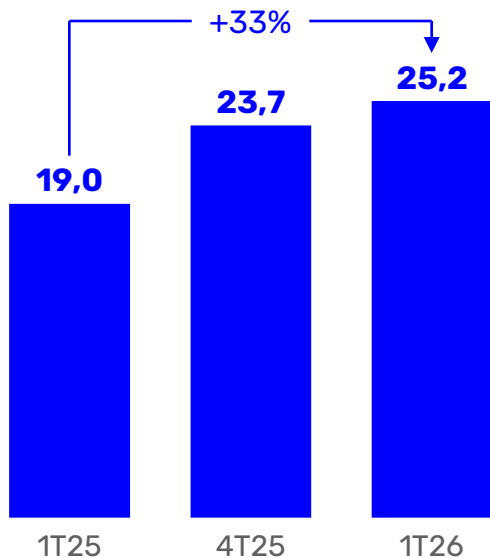
CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$25,2bi +33%↑

Comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

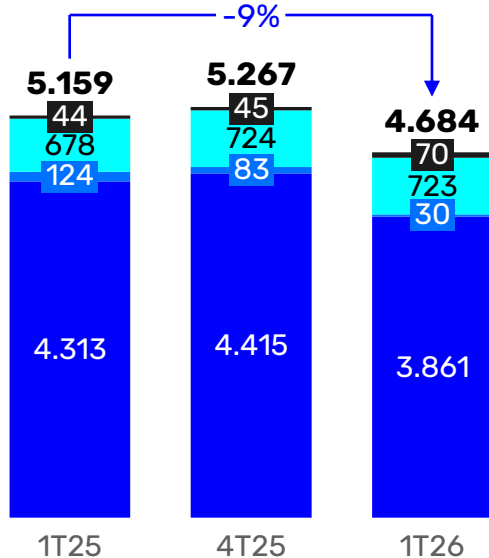
Carteira de crédito

R\$ bi



Originação de crédito

R\$ mi

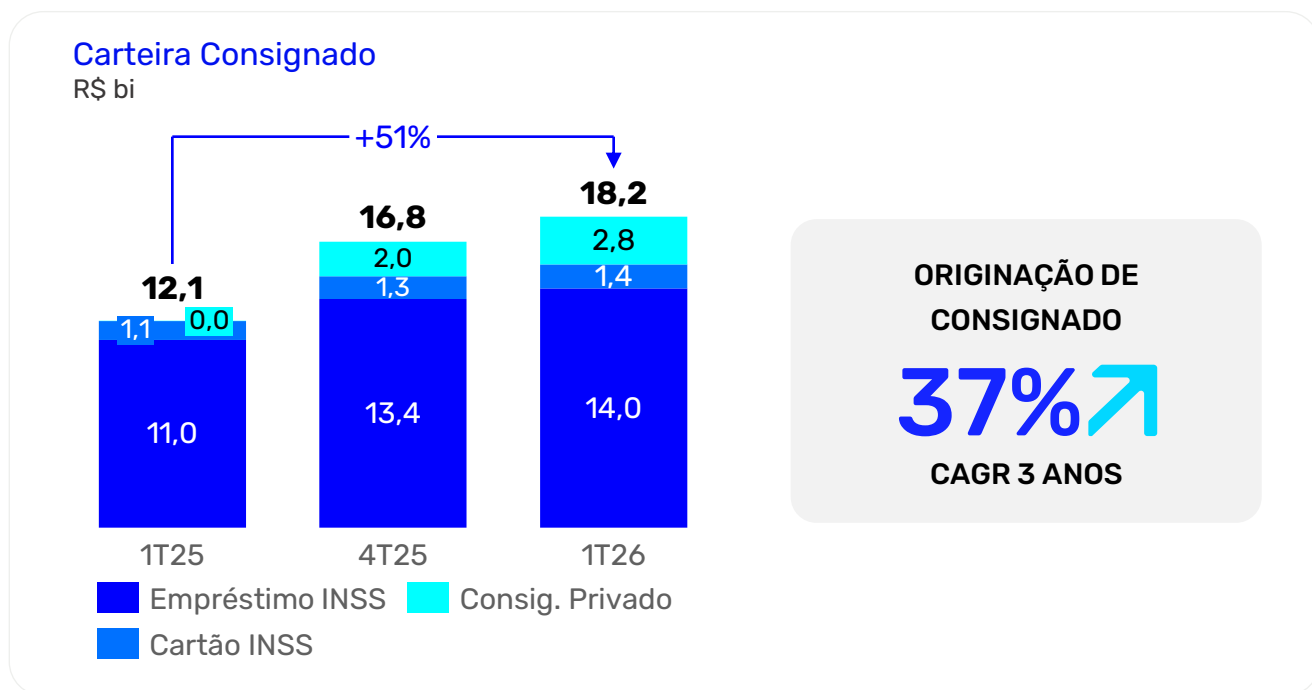


■ Consignados ■ Crédito Pessoal
 ■ FGTS ■ Outros

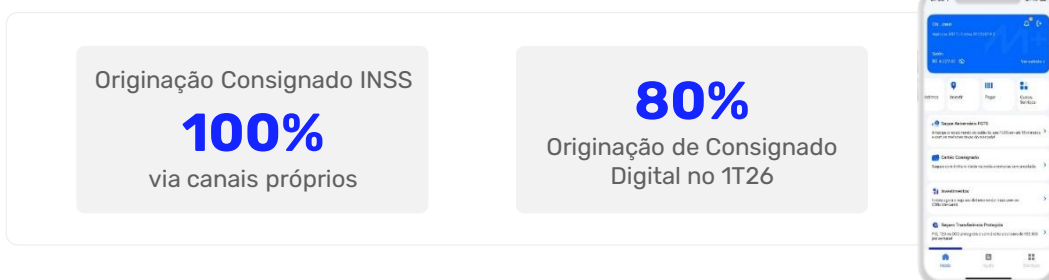
Crédito Consignado

O crédito consignado permanece como o principal produto do portfólio do Banco Mercantil, refletindo a especialização da Companhia no segmento e seu posicionamento estratégico junto ao público beneficiário do INSS. No 1T26, a carteira de crédito consignado alcançou R\$ 18,2 bilhões, crescimento de 51% em relação ao 1T25.

O consignado INSS segue como a linha mais relevante, com carteira de R\$ 15,4 bilhões e crescimento de 28% em doze meses. O Banco também ampliou sua atuação no consignado privado, cuja carteira atingiu R\$ 2,8 bilhões no trimestre, reforçando a diversificação do portfólio dentro de uma linha em que a Companhia enxerga oportunidade relevante de crescimento com controle de risco.



A originação de consignados totalizou R\$ 3,9 bilhões no 1T26, representando a maior parcela da originação de crédito do Banco. A digitalização segue como um diferencial relevante: 80% da originação de consignado foi realizada por canais digitais, enquanto 100% da originação de consignado INSS ocorreu por canais próprios, entre canais digitais e agências. Essa estratégia contribui para maior controle da jornada comercial, eficiência operacional e sustentação das margens.



¹ Fonte: Banco Central em março/2026

Carteira Antecipação Saque FGTS

A carteira de antecipação do saque-aniversário do FGTS encerrou o 1T26 em R\$ 2,5 bilhões, recuo de 16% em relação ao 1T25. Apesar da redução, a linha segue relevante para a composição do portfólio, dada sua característica colateralizada e seu histórico de risco controlado. A originação no trimestre foi de R\$ 30 milhões, refletindo os impactos das novas regras do produto, reduziram o tamanho e apetite por este mercado.

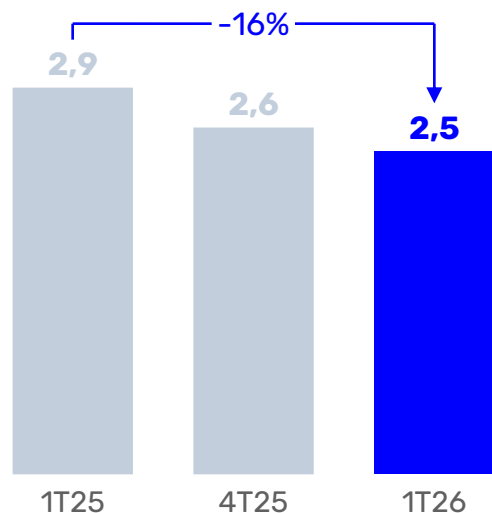
Carteira de Crédito Pessoal

A linha de Crédito Pessoal desempenha um papel relevante ao complementar outras modalidades, como o Empréstimo Consignado. Ao oferecer essa opção, o Banco não apenas diversifica suas alternativas de crédito, mas também fortalece o relacionamento com os clientes, impulsionando seu *cross-sell*. Destinada principalmente a clientes com relacionamento prévio, essa linha de crédito possibilita uma gestão de riscos mais eficaz, auxiliada por análises de dados que contribuem para a redução de seu *cost of risk*.

A carteira de crédito pessoal alcançou R\$ 3,4 bilhões no 1T26, crescimento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a originação somou R\$ 723 milhões, avanço de 7%.

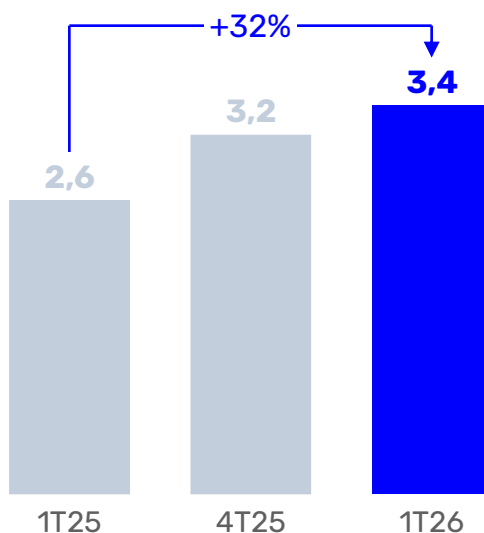
Carteira FGTS

R\$ bi



Carteira Crédito Pessoal

R\$ bi



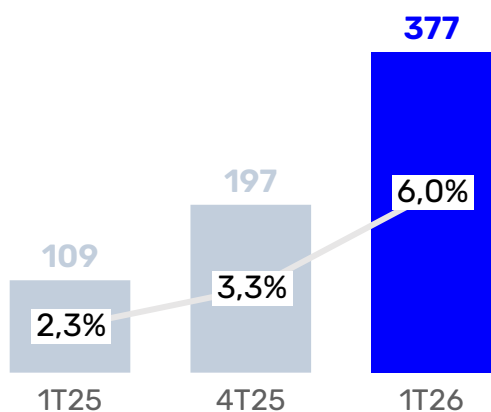
Qualidade da Carteira de Crédito

Mesmo após a aplicação da Resolução CMN nº 4.966 o Banco Mercantil continua preservando um alto padrão nos indicadores de qualidade de sua carteira de crédito, com uma redução na representatividade da carteira classificada em estágio 3.

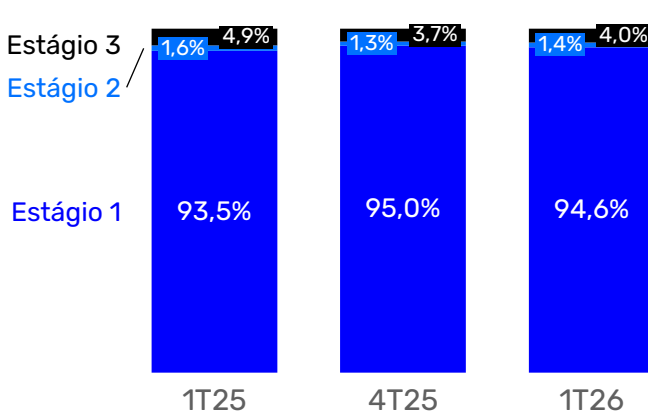
A carteira classificada em Estágio 1 representou 94,6% do total, enquanto os Estágios 2 e 3 corresponderam a 1,4% e 4,0%, respectivamente. Esse perfil demonstra a manutenção de uma carteira majoritariamente concentrada em operações de melhor qualidade, mesmo em um contexto de expansão do portfólio.

Resultado de PDD e % Carteira

R\$ mi

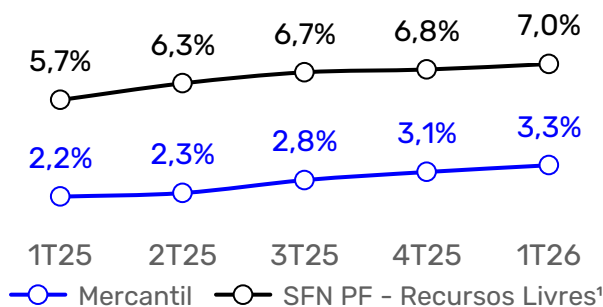


Carteira por Estágios

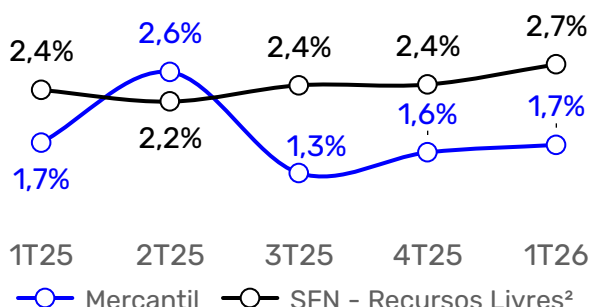


No trimestre, o resultado de PDD foi de R\$ 377 milhões, equivalente a 6,0% da carteira, em base anualizada. A elevação reflete uma postura conservadora na constituição de provisões, em linha com a expansão da carteira e a evolução do mix de produtos, fortemente impactado pelo aumento do consignado privado. Os indicadores de atraso da carteira, todavia, permaneceram em patamares controlados no 1T26, refletindo a composição do portfólio e a predominância de linhas colateralizadas. A inadimplência acima de 90 dias encerrou o trimestre em 3,3%, enquanto a inadimplência entre 15 e 90 dias ficou em 1,7%. O descolamento da inadimplência com o *Cost of Risk* ilustra o conservadorismo do Banco nesse momento.

Inadimplência Over 90 (%)



Inadimplência Over 15 - 90 (%)

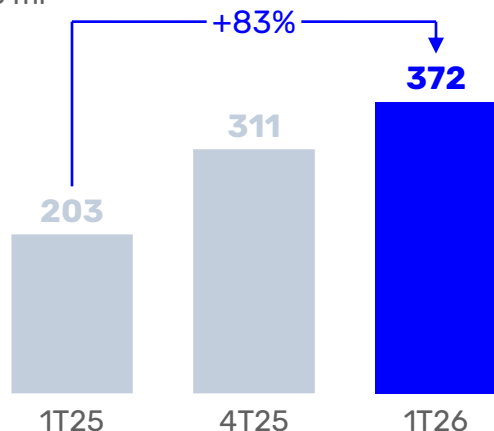


RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

As receitas de prestação de serviços mantiveram forte trajetória de crescimento no 1T26, alcançando R\$ 372 milhões, avanço de 83% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete a evolução do ecossistema Meu+ e a maior penetração de soluções de alta aderência ao público 50+, ampliando o relacionamento com os clientes para além do crédito.

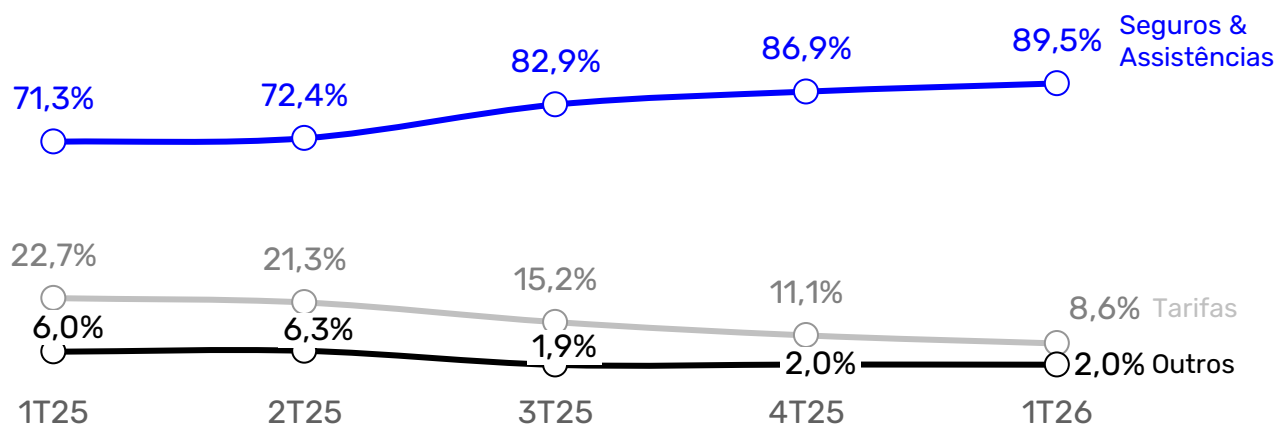
Receitas de Prestação de Serviços

R\$ mi



A composição das receitas evidencia o avanço das soluções de relacionamento e assistência. A linha de seguros e assistências representou 89,5% das receitas de prestação de serviços no trimestre, avanço de 18,1 p.p. em relação ao 1T25. Ao mesmo tempo, a representatividade de tarifas recuou para 8,6%, reforçando a mudança do mix para receitas mais conectadas ao ecossistema de valor oferecido aos clientes. Esse crescimento contribui para a diversificação das fontes de resultado do Banco, aumenta a recorrência das receitas e fortalece a principalidade dos clientes, em linha com a estratégia de expansão do relacionamento não bancário.

Evolução dos Segmentos - RPS

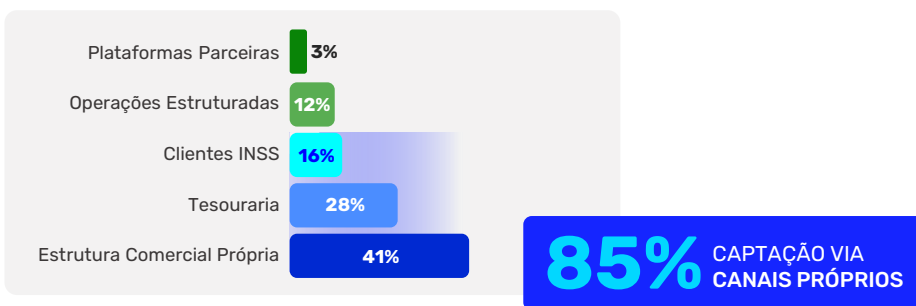


FUNDING

O saldo de *funding* do Banco Mercantil encerrou o 1T26 em R\$ 32,3 bilhões, crescimento de 36% em relação ao 1T25. A estrutura permanece diversificada e pulverizada, alinhada a uma estratégia renovação dos passivos que tem possibilitado uma expansão do saldo com prazos mais alongados e custos em patamares estabilizados.

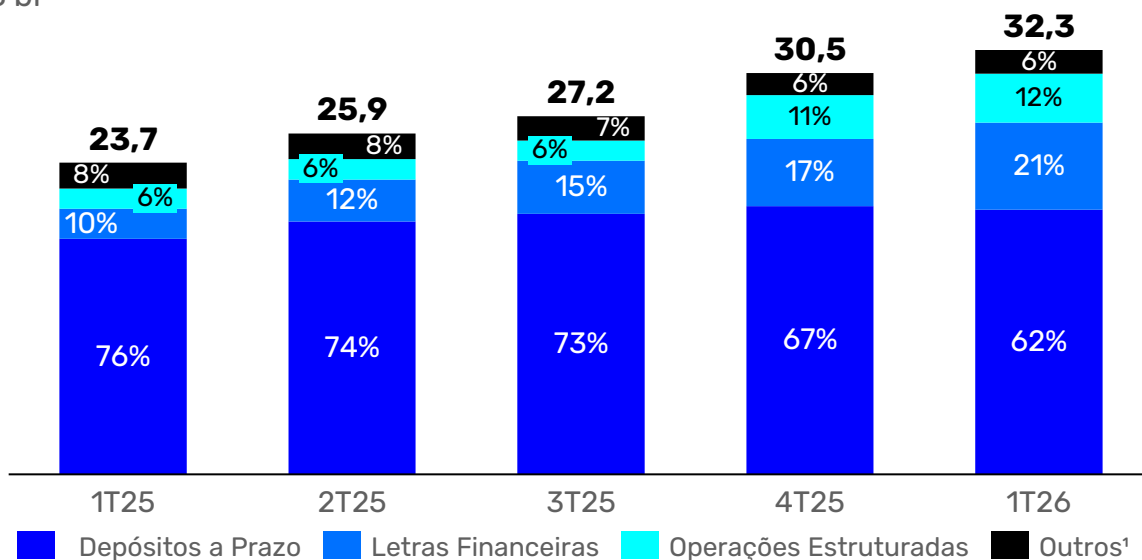
A composição do *funding* apresentou maior diversificação no período. Os depósitos a prazo representaram 62% do total, enquanto as letras financeiras corresponderam a 21% e as operações estruturadas atingiram 12%. O custo de *funding* LTM permaneceu competitivo, em 100,2% do CDI, refletindo a força da estrutura de captação própria do Banco.

A captação segue majoritariamente originada por canais próprios, que representaram 85% do total no trimestre. As fontes de *funding* incluem 41% da estrutura comercial própria, 16% de clientes INSS, 28% de tesouraria, 12% de operações estruturadas e apenas 3% de plataformas parceiras, evidenciando a baixa dependência de canais de terceiros.



Saldo de Funding

R\$ bi



¹ LCA, LCI, Poupança, DI.

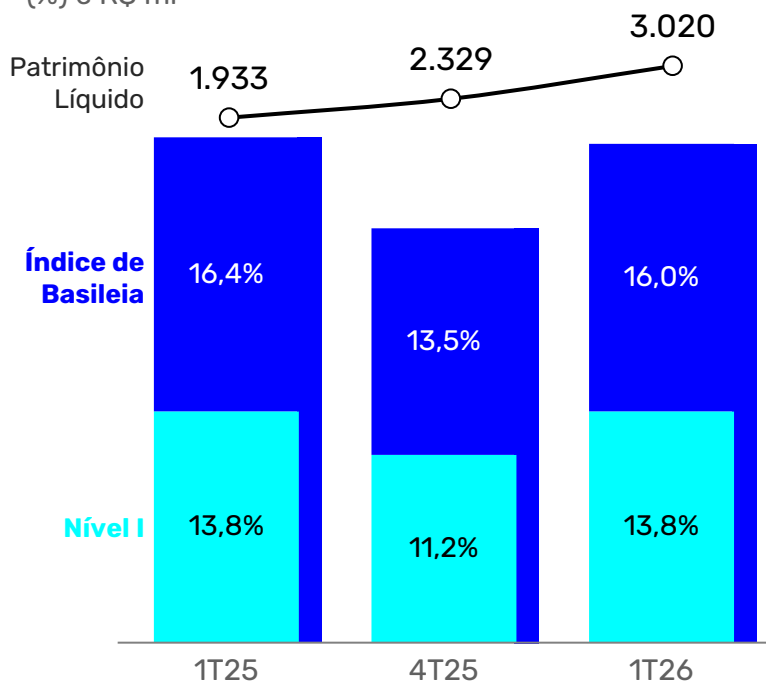
CAPITAL

Basileia e Patrimônio Líquido

O Banco Mercantil encerrou o 1T26 com Patrimônio Líquido de R\$ 3,0 bilhões, avanço relevante em relação ao fechamento de 2025, refletindo os efeitos do aumento de capital e da geração recorrente de resultados. Essa evolução reforça a capacidade da Companhia de sustentar sua estratégia de crescimento com uma base de capital fortalecida.

Índice de Basileia e Patrimônio Líquido

(%) e R\$ mi

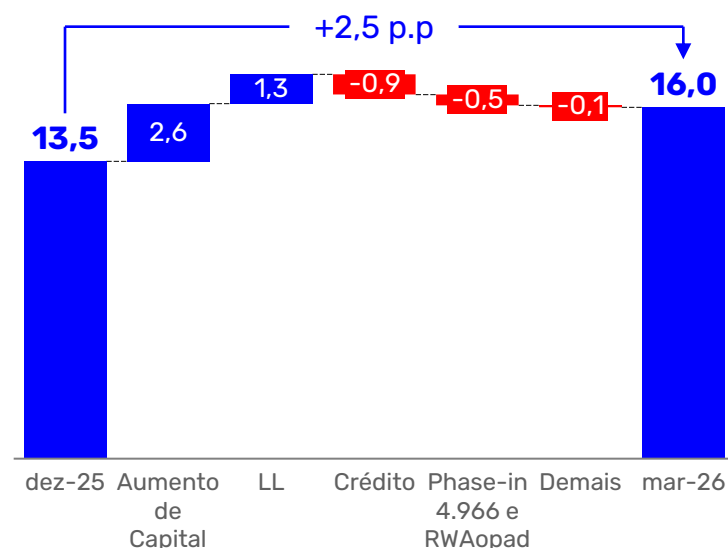


O Índice de Basileia encerrou o trimestre em 16,0%, enquanto o Capital Nível I atingiu 13,8%. A recomposição observada no período reflete o efeito positivo do aumento de capital, e os lucros da Companhia no período, que adicionou 1,3 p.p. ao índice, parcialmente compensado pela expansão da carteira de crédito, pelo *phase-in* da Resolução 4.966 e RWAopad, além de outros efeitos menores.

A posição de capital do Banco permanece em patamar adequado para suportar a expansão da carteira de crédito, preservando disciplina na alocação de capital, rentabilidade e qualidade dos ativos.

Basileia (Basel III)

(%)

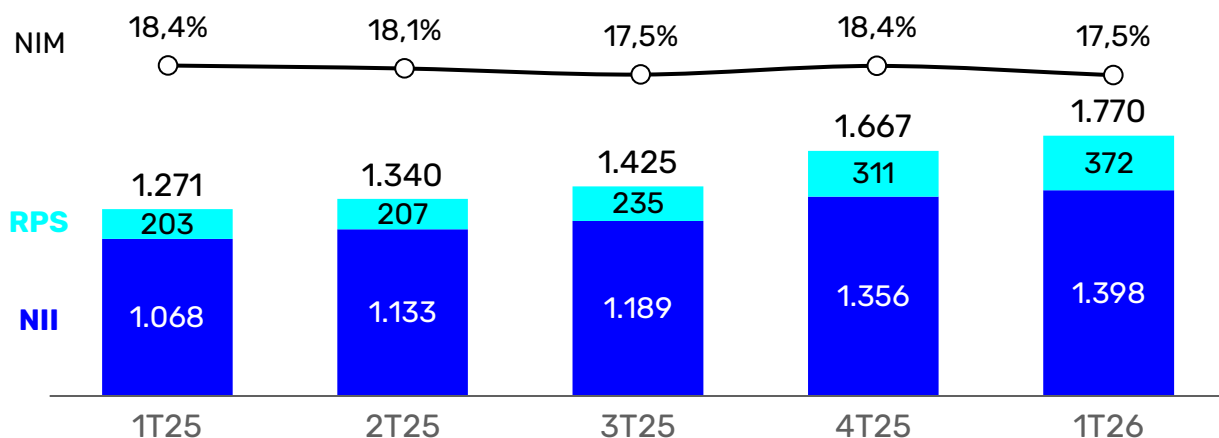


RENTABILIDADE

O Banco Mercantil manteve métricas de rentabilidade elevadas no 1T26, refletindo o crescimento das principais linhas de receita e a disciplina na gestão de despesas. As receitas de intermediação líquidas e as receitas de serviços seguiram em expansão. O NII alcançou R\$ 1,4 bilhão no 1T26, avanço de 31% em relação ao 1T25, enquanto as receitas de prestação de serviços atingiram R\$ 372 milhões, crescimento de 83%. Com isso, as receitas totais consideradas no gráfico alcançaram R\$ 1,8 bilhão no trimestre.

Receitas e Margem Financeira Líquida (NIM)

R\$ mi & %

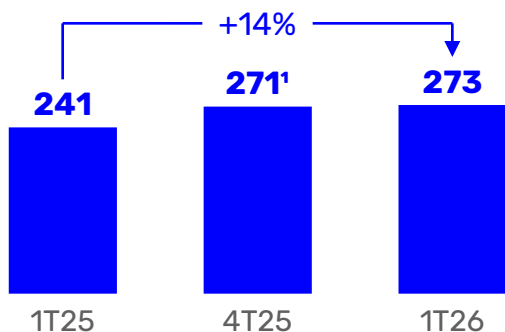


A NIM trimestral anualizada encerrou o período em 17,5%, em patamar consistente com a dinâmica de crescimento da carteira e evolução do mix de produtos, observando-se pequena queda em razão uma maior parcela de caixa nos ativos que rendem juros e menores taxas médias no trimestre. Já o ROAE LTM recorrente permaneceu elevado, em 42,7%, e o ROAA LTM recorrente atingiu 3,2%, reforçando a capacidade do Banco de combinar crescimento, rentabilidade e eficiência operacional.

O Lucro Líquido totalizou R\$ 273 milhões no primeiro trimestre de 2025, estabelecendo mais um recorde histórico para o Banco. Esse resultado representou um crescimento de 14% em comparação ao mesmo período do ano passado.

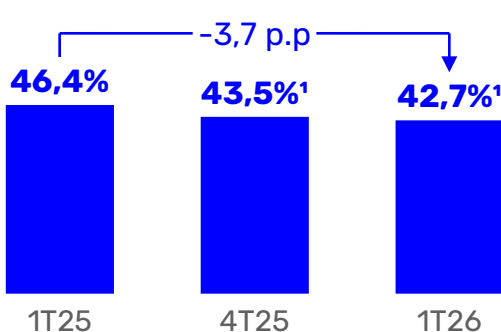
Lucro Líquido

R\$ mi



ROAE

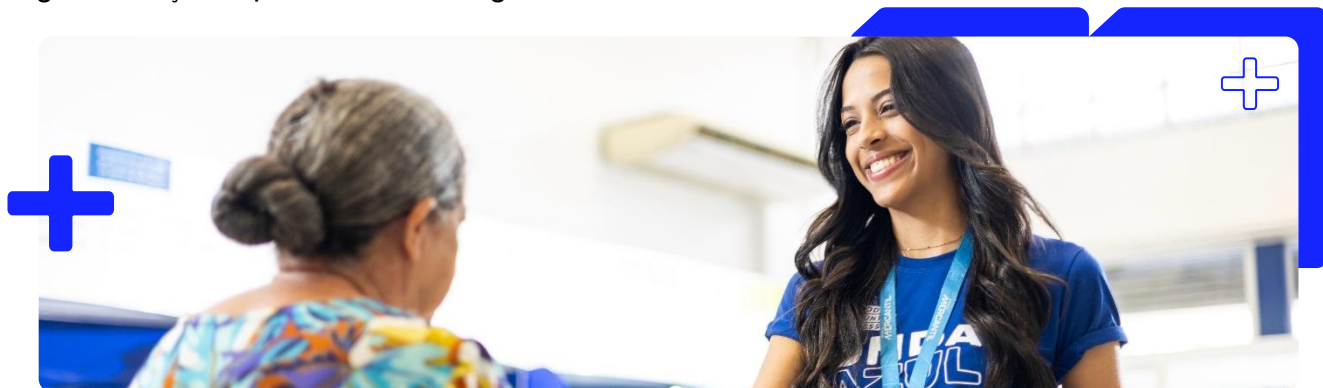
LTM, % a.a.



¹ Resultado desconsiderando impactos do acordo firmado com PGFN no 4T25

ESG

Pelo sexto ano consecutivo, o Banco Mercantil divulga seu Relatório de Sustentabilidade, reafirmando seu compromisso com a transparência, a conduta ética, as boas práticas de governança e a perenidade do negócio.



Preparado de acordo com a norma Global Reporting Initiative (GRI) versão 2021, o relatório detalha o desempenho do Banco Mercantil nas áreas econômica, social, ambiental e de governança.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



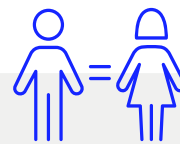
ADESÃO A INICIATIVAS DE **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



75% DAS UNIDADES ABASTECIDAS POR ENERGIA LIMPA



R\$ 5,2 MILHÃO DESTINADO A 40 PROJETOS CULTURAIS E SOCIAIS



PARTICIPAÇÃO FEMININA: 54% DOS FUNCIONÁRIOS E 52% DOS CLIENTES

O Banco Mercantil segue reforçando seu papel como agente de impacto social, com iniciativas alinhadas à sua estratégia de atuação junto ao público 50+, à inclusão social, à saúde, à cultura e ao desenvolvimento regional. A agenda ESG permanece conectada ao modelo de negócios da Companhia, contribuindo para ampliar o relacionamento com a sociedade e fortalecer a geração de valor de longo prazo. As iniciativas apoiadas pelo Banco Mercantil podem ser vistas no link:

<https://sustentabilidade.bancomercantil.com.br/projetos-apoiados/>



Balanço Patrimonial

R\$ mi

Ativos	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Ativo Total	37.344	35.563	+5%	27.148	+38%
Operações de Crédito	25.197	23.722	+6%	18.983	+33%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.170	5.237	+18%	2.861	+116%
Títulos e Valores Mobiliários	1.605	2.142	-25%	2.364	-32%
Provisão para Perdas Esperadas	(1.170)	(1.007)	+16%	(1.093)	+7%
Ativos Fiscais	1.755	1.665	+5%	919	+91%
Imobilizado	605	625	-3%	455	+33%
Intangível	211	213	-1%	171	+24%
Outros Ativos	2.971	2.967	+0%	2.489	+19%
Passivos	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Passivo	34.324	33.234	+3%	25.215	+36%
Depósitos	20.859	21.122	-1%	18.926	+10%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.700	7.198	+21%	3.799	+129%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	1.064	950	+12%	835	+27%
Provisões	339	323	+5%	309	+10%
Passivo Fiscal	224	837	-73%	126	+78%
Outros Passivos	3.137	2.805	+12%	1.219	+157%
Patrimônio Líquido	3.020	2.329	+30%	1.933	+56%
Capital Social	953	807	+18%	807	+18%
Reservas de Capital	399	43	+819%	43	+819%
Lucros Acumulados	194	(185)	+205%	171	+14%
Reservas de Lucros	1.445	1.630	-11%	876	+65%
Outros	30	34	-11%	35	-14%

Demonstrações de Resultados

R\$ mi

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Receitas da Intermediação Financeira	2.464	2.381	+4%	1.755	+40%
Receita das Operações de Crédito	2.108	2.079	+1%	1.586	+33%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	270	271	-1%	180	+49%
Despesas da Intermediação Financeira	(1.066)	(1.024)	+4%	(687)	+55%
Operações de Captação no Mercado	(1.066)	(1.020)	+4%	(684)	+56%
Operações de Empréstimos e Repasses	0	(4)	-96%	(3)	-95%
Resultado da Intermediação Financeira	1.398	1.356	+3%	1.068	+31%
Perdas esperadas de ativos financeiros	(377)	(197)	+91%	(109)	+247%
Receitas e Despesas Operacionais	(664)	(1.870)	-65%	(645)	+3%
Receita de Prestação de Serviços	372	311	+20%	203	+83%
Despesas de Pessoal	(231)	(256)	-10%	(182)	+27%
Despesas Administrativas	(397)	(423)	-6%	(299)	+32%
Despesas Tributárias	(107)	(830)	-87%	(73)	+46%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(226)	(605)	-63%	(249)	-9%
Reversões / Despesas de Provisões	(74)	(67)	+11%	(45)	+67%
Resultado Antes da Tributação sobre Lucro	357	(711)	+150%	(315)	+14%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(80)	731	-111%	(70)	+14%
Participação Minoritária nas Controladas	(5)	(5)	-2%	(4)	+4%
Lucro Líquido	273	16	+1.632%	241	+14%

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O valor do capital social da companhia, em 31 de março de 2026, era de R\$ 952.710 mil. Segundo as informações mais recentes divulgadas ao mercado, o **capital social do Mercantil é composto por 84.052.790 ações ordinárias**, das quais 37,06% estão em circulação, e **39.675.836 ações preferenciais**, das quais 67,57% estão em circulação. Dessa forma, do total de 123.728.626 ações da companhia, 46,84% estão em circulação.

RATINGS

	NOTA	PERSPECTIVA	DATA
S&P Global Ratings	brAA-	Estável	set/25
Fitch Ratings	AA-(bra)	Positiva	ago/25
RiskBank ¹	BRMP 2	Estável	jun/25

OUVIDORIA

0800 70 70 384

O Mercantil possui uma Ouvidoria, cuja finalidade é a de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, bem como a de atuar como canal de comunicação com clientes e usuários, buscando soluções para eventuais problemas decorrentes do relacionamento com o banco, mediante o registro de reclamações, denúncias e sugestões.

AVISO

LEGAL

ESTE DOCUMENTO TEM A FINALIDADE EXCLUSIVA DE FORNECER INFORMAÇÕES E NÃO DEVE SER INTERPRETADO COMO ANÁLISE DE VALORES MOBILIÁRIOS, PROMOÇÃO, OFERTA DE COMPRA OU VENDA, RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO, SUGESTÃO DE ALOCAÇÃO OU ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA OS DESTINATÁRIOS.

O BANCO MERCANTIL NÃO SE RESPONSABILIZA POR DECISÕES DE INVESTIMENTO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS E NÃO PODE GARANTIR RESULTADOS OU ACONTECIMENTOS FUTUROS. RECOMENDAMOS QUE OS INVESTIDORES BUSQUEM ORIENTAÇÃO FINANCEIRA INDEPENDENTE, LEVANDO EM CONTA SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS, ANTES DE TOMAR QUAISQUER DECISÕES DE INVESTIMENTO.

AS TABELAS E GRÁFICOS DESTES RELATÓRIOS EXIBEM SALDOS E VALORES CONTÁBEIS, ALÉM DE NÚMEROS FINANCEIROS E GERENCIAIS. AS TAXAS DE VARIAÇÃO RELATIVA SÃO CALCULADAS ANTES DO PROCEDIMENTO DE ARREDONDAMENTO. O ARREDONDAMENTO É REALIZADO CONFORME AS NORMAS DA RESOLUÇÃO 886/66 DO IBGE: SE O DÍGITO DECIMAL FOR IGUAL OU SUPERIOR A 0,5, O VALOR É ARREDONDADO PARA CIMA; SE FOR INFERIOR A 0,5, O VALOR PERMANECE INALTERADO.

O MATERIAL FOI COMPILADO COM BASE EM INFORMAÇÕES PÚBLICAS, DADOS INTERNOS E OUTRAS FONTES EXTERNAS. AS INFORMAÇÕES COMO PRAZOS, TAXAS E CONDIÇÕES APRESENTADAS SÃO INDICATIVAS E NÃO CONFIGURAM QUALQUER TIPO DE DECLARAÇÃO OU GARANTIA, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA.

O BANCO MERCANTIL SUGERE QUE TODAS AS INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS SEJAM CONFIRMADAS ANTES DE QUALQUER DECISÃO COMERCIAL. OS DADOS CONTIDOS NESTE MATERIAL SÃO VÁLIDOS APENAS NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO E PODEM SER ATUALIZADOS SEM AVISO PRÉVIO.

A RESOLUÇÃO CMN 4.966, EM VIGOR DESDE 1º DE JANEIRO DE 2025, ALTEROU CRITÉRIOS COMO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES. OS DADOS DOS TRIMESTRES SUBSEQUENTES, PORTANTO, INAUGURAM UMA NOVA BASE METODOLÓGICA E PODEM APRESENTAR LIMITAÇÕES DE COMPARABILIDADE COM SÉRIES ANTERIORES.



BANCO
MERCANTIL

Fale com o RI

Relações com Investidores

Gustavo Araújo *CEO*

Paulino Rodrigues *CFD e DRI*

Leonardo Ferraz

Gerente de Relações com Investidores

Josias de Matos

Analista de Relações com Investidores

Rafael Castro

Analista de Relações com Investidores

Contato

ri.bancomercantil.com.br

ri@mercantil.com.br